

# Emater-MG já distribuiu 12 mil mudas de plantas nativas para agricultores

Sex 29 janeiro

Uma iniciativa da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), no município de Liberdade, no Sul do estado, vem colocando em prática uma agenda de educação ambiental desde 2015. O projeto Liberdade Sempre Verde tem contribuído com a formação de estudantes dos ensinos fundamental e médio, por meio de ações que incentivam cuidados e proteção do meio ambiente do município, nas áreas urbanas e rurais.

A ação também tem ajudado produtores e agricultores familiares que desejam recuperar áreas e nascentes degradadas de suas propriedades, com a distribuição de mudas de plantas nativas da região e da Mata Atlântica.

Com a participação dos alunos da Escola Estadual Frei José Wulff e da Escola Municipal Professor José Estevão foram revitalizadas duas nascentes das comunidades rurais Mato Virgem e Vargem da Imagem, com foco na melhoria do abastecimento de água para 122 moradores. No Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município foi montado um horto, com cobertura e irrigação aérea, para que os estudantes plantassem sementes de espécies nativas e cuidassem das mudas formadas.

O extensionista agropecuário do escritório local da Emater-MG, em Liberdade, e também autor do projeto, André Luiz Rezende, explica que as mudas cultivadas no horto foram plantadas não somente no entorno das nascentes, mas também em uma praça da cidade e em um terreno da prefeitura. Todo plantio foi executado pelos estudantes antes da pandemia, entre 2018 e 2019.

## Motivação e logomarca

“Esse projeto motivou muito. Os alunos fizeram passeata pelas ruas da cidade para apresentá-lo à população e chamar a atenção para a preservação do meio ambiente. Eles limparam a praça e fizeram o plantio de 350 mudas de ipês de três cores, que foram doados por duas empresas. Também participaram da arborização da área institucional que tem 2 mil metros quadrados”, conta o técnico da Emater-MG.

A professora Najara Christiane de Carvalho, que na época dava aulas nas duas escolas públicas, a estadual e a municipal, participou de todo o processo e é testemunha da motivação que estimulou estudantes e professores, na ocasião.

“O projeto foi em três etapas. Trabalhamos o tema dentro das salas de aula; levamos os alunos da 6ª série para fazer o plantio na serra, na beira das nascentes. Numa outra etapa, mobilizamos as turmas da 7ª, 8ª, 9ª e ensino médio para o preparo das sementes, no horto. Foram dois anos de trabalho e eles perceberam a importância das árvores e nascentes”, relata.

Principais agentes do projeto da Emater-MG local, os estudantes participaram coletivamente de todas as ações e decisões da iniciativa, inclusive com a promoção de um concurso de desenho

para escolher a logomarca do trabalho. A aluna Maria Carolina da Silva Vita, de 17 anos, foi a vencedora da prova. Ela produziu o mapa da cidade, cortado por rios, como se fossem veias cercadas de árvores.

“Foi um projeto interessante porque é muito raro dentro da escola pública a gente ter um contato tão direto com a natureza assim, com a dinâmica do natural. É mais aquela aula teórica, cheia de coisas. Acho que foi uma coisa que trouxe o teórico para a prática, para o visível”, conta a jovem.

## **Doação de mudas**

Liberdade Sempre Verde também é voltado para auxiliar agricultores familiares, e demais produtores preocupados em preservar as nascentes que abastecem suas propriedades rurais. Por isso, uma das ações do projeto é distribuir gratuitamente para esse público kits de mudas de plantas nativas, como jequitibá, ipê, goiabeira, araçazeiro, ingazeiro, urucum, sabão de soldado, pau-formiga e até pau-brasil.

O projeto já distribuiu, até o momento, 12 mil mudas, beneficiando cerca de 300 pessoas, entre produtores e moradores rurais. “Há uns dois, três anos teve uma queda muito grande nas águas das nascentes, por isso essas mudas são para ficar à disposição do produtor. Ele pode pegar o kit gratuitamente com 25 a 30 mudas”, informa o extensionista da Emater-MG.

Para André Luiz, a recuperação das nascentes foi a ação mais importante do projeto, pois possibilitou o abastecimento das propriedades rurais, viabilizando a vida dos moradores locais e as atividades desenvolvidas nos lugares. “A nascente é importante para tudo. Pensa bem o tanto de produtor que está ao longo dos córregos, alimentados por essas nascentes. Tem muito produtor que depende delas para abastecer a casa dele e para suas atividades como a criação de animais”, destaca.

O produtor Rone Araújo foi um dos primeiros a se beneficiar do Projeto Liberdade Sempre Verde. Graças ao projeto, ele pôde reflorestar e recuperar parte da mata ciliar de um córrego que passa pela sua propriedade. Dono de um sítio, onde cria gado leiteiro, Rone conseguiu as mudas que foram plantadas às margens do curso de água. “Plantei as mudas e a maioria vingou, consegui refazer uma área. Estão bonitas, principalmente as plantas daqui da região, como aroeira e ingá. Deveria ser um projeto permanente”, conta.

## **Perfil rural**

O escritório da Emater-MG de Liberdade tem meta anual de atender 386 agricultores familiares. A atividade predominante no município é a bovinocultura de leite, com produção estimada entre 42 a 50 mil litros por dia, vendidos para os laticínios da cidade. A bovinocultura de corte também tem papel de destaque, sendo a segunda atividade na zona rural. Em seguida, vem o cultivo de milho para silagem e grão e o plantio de eucalipto, que ocupa área de 1.260 hectares nas terras do município.